

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor.
Ao contacto do perdão,
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

«Fé inabalável só é
a que pode encarar
frente a frente a razão,
em todas as épocas da
Humanidade».

Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO * Diretor: INDALÍCIO H. MENDES

ANO IV — RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO, 1968/JANEIRO/1969 — Nº 21

JESUS

Ele não era um conquistador armado e, de século a século, aumenta a multidão daqueles que O seguem, como a um Ser Divino, ao qual se oferece a vida. Surgiu na palha, ao calor dos animais que o hospedaram na estrebaria e recorda-se-lhe o nascimento assinalado pelo fulgor de uma estrela.

Não dispunha de uma pedra em que repousar a cabeça e fundou o Reino de Deus entre as nações. Conquanto se reportasse aos mundos da imensidade como diversas moradas da Casa Universal do Todo-Miser-cordioso, escolheu uma pátria, que procurou conchegar ao coração. Referia-se aos homens na condição de filhos do Pai Celestial e devotou-se a um círculo íntimo de companheiros queridos, vinculando-se a uma abnegada mãe, a quem amou enternecidamente.

Embora revelasse a vida imperecível, encontrou em si mesmo bastante sentimento humano para chorar a ausência de um amigo morto. Conversou mais detidamente apenas com alguns sofrendores, entre os quais se destacaram pobres mulheres e crianças de lugares esquecidos e traçou os mais altos ensinamentos que regem a paz e a felicidade dos povos. Viveu em lares singelos e continua inspirando, até agora, na literatura e na arte, as mais belas obras-primas da Humanidade.

Humilde, fez-se poderoso renovador de consciências. Discutido, sobreleva-se, ainda hoje, pela bondade, a todos os sofismas dos incrédulos que o desafiavam. Perseguido pelo mal, triunfou e triunfa com o bem, esquecendo as afrontas e abençoando os inimigos. Crucificado, venceu a morte e ressurgiu entre os homens, junto dos quais permanece, sempre e cada vez mais vivo, em espírito, como sendo de todos os reformadores da Terra o mais digno e o mais querido, o mais contestado e o mais invencível! Mensageiro do Pai, erguido à posição de Mestre Divino, consagrado à nossa educação para a vida eterna, amou-nos antes que o amássemos e tudo nos dá de si próprio, sem nada pedir-nos!

E' por isso que todos nós, ano a ano, somos induzidos, sem distinção de credo e raça, a cultivar o poder da fraternidade, uns diante dos outros, pelo menos um dia — o Dia de Natal — transformando o mundo, por algumas horas, em Reino de Amor, prelibando as alegrias do Bem Eterno que nos governará de futuro, a repetir com as vozes milenárias dos anjos: «Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!»

Emmanuel

LIBERDADES — «Sómente o dever bem cumprido nos confere acesso à legítima liberdade.

«Preconiza-se na atualidade do mundo uma educação pela liberdade plena dos instintos do homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar. A coletividade, porém, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

«Sómente o bem pode conferir o galardão da liberdade suprema, representando a chave única susceptível de abrir as portas sagradas do Infinito à alma ansiosa.

«Nenhum culto, que se prenda a Deus pela devoção e por determinados deveres religiosos, tem o direito de interferir nos movimentos transitórios do Estado, como também este último não tem o direito de intervir na vida privada da personalidade, em matéria de gosto, de sentimento e de consciência, segundo as velhas fórmulas do liberalismo». — «Palavras de Emmanuel», ed. FEB.

Sentença do filósofo Bertrand Russel: «Liberdade é obediência à Lei» — o que corresponde ao axioma cristão: «A César o que é de César».

ROGATIVAS



**Pelo Espírito
de BEZERRA
DE MENEZES**

Jesus nos abençoe

Filhos:

Nas rogativas feitas por vós nas Casas do Senhor, vos recomendamos cuidados especiais em vossa forma de rogar, pois lançais ao espaço pedidos que Jesus recebe e abriga, julgando diante do Pai a procedência, a fim de beneficiar-vos o roteiro.

A miúde, pensamentos turvos ou pouco iluminados chegam a zonas inferiores, em vez de, por elevados e puros, chegarem ao Alto. Pois quase nunca sabeis pedir. O Pai vos ouve a todos e Sua misericórdia se faz presente, desde que haja um ser orando. Entretanto, de vossa oração e sincera posição espiritual no momento da rogativa, depende a direção que vossa prece tomará.

Sabendo orar, forças superiores vos conduzirão a prece a zonas de auxílio e mensageiros categorizados levarão vossos rogos aos pés do Cristo e o atendimento se fará mais facilmente. Nas preces coletivas, acompanhai o orador, procurando com ele chegar ao Pai e, nas preces íntimas, sabeis que é nos silêncios elevados que alcançareis melhor o socorro, pois, antes de pedirdes, já sabe o Senhor do que realmente necessitais. Se vos for dada a palavra em reunião pública para uma oração, sede breves e procurai preparar o ambiente, dando a cada um todo o vosso amor, pois não será com muitas palavras que atingireis vosso objetivo, mas, sim, com o que de melhor brotar de vós. Que a paz do Senhor esteja convôco nos momentos dúbios orientando-vos o roteiro no caminho do bem.

Revelação da Revelação

9. **Espíritos puros e seus corpos fluidicos** — Quanto mais a Espírito se eleva, tanto mais viva se lhe desenha na memória a miragem do passado. Sómente o Espírito puro, não mais sujeito a encarnação alguma em qualquer planeta que seja, por já haver atingido a perfeição sideral, dispõe de todos os fluidos, como possuidor que é de independência e tem a consciência exata da sua origem, seja qual for o perispírito ou corpo fluidico que tome e assimile às regiões que percorra. Esse perispírito ou corpo fluidico, apropriado ao planeta, é tomado, deixa e retoma, conservando-lhe os princípios constitutivos sempre prontos a se separarem ou reunirem por efeito da sua vontade, segundo as condições e as necessidades da missão superior que lhe caiba desempenhar. Lembrai-vos destas palavras de Jesus, aludindo antes e depois do sacrifício do Gólgota, à sua missão terrena e a este sacrifício, referentes essas palavras ao corpo que ele revestira e que constituía sua vida **aos olhos dos homens**: «Deixo a vida para a retomar; ninguém me tira; sou eu que por mim mesmo a deixo; tenho o poder de a deixar e tenho o poder de a retomar» (João X, v. 18).

PERSONALIDADE DO ESPÍRITISMO

Respondendo, em o antigo jornal carloca «O Paiz», a detratores do Espiritismo, Bezerra de Menezes, que usava ali o pseudônimo de «Max», transcreveu o seguinte trecho do romance de Ramalho Ortigão e Eça de Queirós — «O mistério da estrada de Sintra»:

«Os espíritas de hoje serão de entre todos os filósofos contemporâneos, que não querem aceitar am absoluto o dogma estéril e desconsolador da matéria onipotente, os **os únicos que hão de colaborar na do futuro**».

A origem e a natureza do Espiritismo Cristão — ainda hoje combatido pelos que temem a verdade que promana do Cristianismo do Cristo, e não do cristianismo adaptado a conveniências humanas, e recusado por falsos cientistas vaidosos ou escravos de preconceitos, quando não engehecidos pelo materialismo — revelam sua consistência moral, espiritual, filosófica e científica, através de sua Doutrina ditada por Espíritos superiores e codificada por Allan Kardec. Serão assim, as palavras de Ramalho e Eça, embora não sendo proféticas, porque o Espiritismo tem sua consolidação reafirmada de ano para ano, avançando para o futuro, significam expressiva manifestação de uma verdade que, para muitos de sua época, parecia uma heresia. Mas é eterno como a Verdade e todos os esforços para destruí-lo serão inúteis. Precisamente, o Espiritismo é uma gloriosa Verdade que está inscrita nos Evangelhos de Jesus, mas vem de remoto passado, desde quando o homem começou a pensar e raciocinar a sua razão de ser.

O CRISTÃO ESPÍRITA

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

TIRAGEM: MIL EXEMPLARES

Sede: Rua 19 de Fevereiro n. 19

Botafogo — Est. da Guanabara

Evangelho em Ação

«Busca pois primeiramente o reino de Deus e a Sua justiça e todas essas coisas vos serão dadas de acréscimo» (Mat. Cap. VI, v. 33).

O cristão — e principalmente o cristão espírita — é, sob certo aspecto, um artista, pois todo artista deve sujeitar-se a uma disciplina de trabalho para que a sua arte seja bela e útil à coletividade. O espírita compreende, portanto, a necessidade de obedecer às leis divinas e trabalhar com humildade e eficiência crescente para o bem comum, aprendendo, tal como o recomenda o Mestre, a buscar primeiramente o tesouro do Céu, a fim de construir uma vida de luz, de paz e de amor, tanto para si próprio como para toda a humanidade. Para alcançar o nobre desiderato a que se propõe, na exemplificação da Doutrina, terá que conduzir-se com o tato, a subtilidade e a segurança que constituem a «arte do saber fazer», muito importante no que se convencionou chamar de «relações humanas», sem, contudo, desligar-se do Evangelho.

Olhando certo homem, um dia, a sarjeta de uma rua, viu, luzindo na lama, pequena moeda que, embora de desprezível valor, lhe despertou a cupidez. Desde aí, passou o pobre homem o resto da vida a caminhar cabisbaixo, procurando moedas pelas sarjetas. Algumas encontrou, na verdade, de maior ou menor valor, porém nunca mais pôde erguer a cabeça para contemplar as estrelas ou o Sol dourado que clareia a Terra! Sua alma amesquinhada pela ambição deixou de perceber a luz divina, perdendo a oportunidade de participar do plano de Deus, pois Deus tem um plano; o da constante evolução espiritual de todos nós.

Vem a propósito recordarmos interessante poema inglês acerca de uma toupeira que, arrastando-se pelas anfractuosidades da terra e só lhe enxergando as pedras, o lodo, o estrume, a fealdade, em suma, julgava, entre lamentos, que o mundo era horrível. Lá do alto, no entanto, um pássaro cantava louvores a Deus pela beleza da paisagem que podia contemplar: o céu azul, os montes envoltos em névoa graciosa, os lagos reluzindo à luz do Sol — cisnes brancos cortando-lhes graciosamente as águas, a relva coberta de flores multicores! E cantava o pássaro: «Como é bela a Terra! Que grande artista é o Criador que nos concede o ensejo de admirar todas essas belezas!»

Então, meus irmãos, podemos compreender que a vida se torna mais ou menos feliz, segundo o plano em que nos colocamos para a considerar. E quando, seguindo o caminho que o Mestre nos mostrou e orientados pelo Evangelho, contemplamos os nossos semelhantes sem rancor nem inveja, e a vida com serenidade e amor, compreendemos que ela é bela e que são as criaturas humanas, afastadas de Deus, que a abastardam com atos condenáveis e a fazem má!

Evangelho meditado

Fala sempre ao coração;

Evangelho praticado

E permanente oração.

Da Penumbra

Há frêmitos de luz nesta noite d'inverno
Há vibrações d'amor nos ermos, nos abismos;
Tudo canta, palpita em meigos paroxismos,
Sentindo realizada a promessa do Eterno...

Apromessa ideal, a promessa piedosa
Do que nos fez sem culpa e que nos fez pequenos;
E fez para o infinito a ascensão gloriosa
Do nosso próprio esforço em todos os terrenos...

No terreno da luz, da ciência, do estudo;
No terreno do amor, do dever, da verdade;
E quer que a esperança ou na voz da saudade
Nossa alma se avigore e que realce em tudo.

Salve! Senhor e Pai, senhor e bom amigo!
Tu que baixar fizeste à tristeza terrestre:
— Doces horas de luz! — Moisés, o mestre antigo;
— Jesus, o Redentor; Kardec, o novo mestre,

José Luiz de Magalhães

SERVINDO AO MESTRE

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

mãos devotadas ao serviço do bem. Amigos espirituais em número cada vez maior vos auxiliarão em tarefas de socorro e pregação, e Jesus terá para vós a atenção incentivadora dos que se empenham em trabalhar pelo enriquecimento moral das criaturas.

Em silêncio ante os elogios que às vészes perturbam e prejudicam, ouvireis tocantes frases que não poderão tornar-vos vaidosos, pois caminhareis com segurança para o Cristo, em trabalho regenerativo. Sabeis que, antes, é do vosso dever agradecer a oportunidade de vos refazerdes dos erros do passado. Cabeças erguidas, mãos humildes e coração em prece, sejam as vossas atitudes, e cada rosa de amor que distribuídes com o próximo, será uma oferenda que fareis ao Pai Todo Misericordioso, com a vossa fé e a vossa determinação de constante elevação espiritual.

Ignacio BITTENCOURT.

Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem armas de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade

Prece Natalina a Jesus

Senhor Jesus!

Diante do Natal, que te lembra a glória na manjedoura, nós te agradecemos:

a música da oração;
o regozijo da fé;

a mensagem de amor;
a alegria do lar;

o apêlo à fraternidade;
o júbilo da esperança;

a bênção do trabalho;
a confiança no bem;

o tesouro de tua paz;
a palavra da Boa Nova
e a confiança no futuro.

Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais:

Concede-nos, Senhor, o dom inefável para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

EMMANUEL

Servindo ao Mestre

Quando irmãos caminham juntos na estrada de Jesus, realmente imbuídos dos verdadeiros preceitos do Cristo, forma-se logo precioso templo para recebê-los e estimular sua boa vontade. O Mestre alegra-se e do Alto descem facho de luminosa bênção, envolvendo-lhes os Espíritos e fortalecendo-lhes a personalidade no bem e no amor cristão.

Seguí, irmãos, pois de vossa von-

tade progressista virá a força construtora que trará, amanhã, para junto do Cristo, muitos daqueles que desejam encontrar o caminho certo. Por vossa palavra esclarecedora, irmãos perdidos ou indecisos se afastarão das tentações do mundo e reencontrarão a verdade. E pequeninos olhos infantis se tornarão mais brilhantes de reconhecimento, abençoando as

Conclui na 3ª página